

# O IMPACTO DA DOENÇA E FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

**Autores:** Melina dos Santos Gomes, Hayslenne Andressa Gonçalves de Oliveira Araújo, Gennifer Bernardo Ferreira, Josiane Lopes, Suhaila Mahmoud Smali, Larissa Lavskovski

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Fisioterapia, Relacionamento

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) caracteriza-se como uma doença crônica e neurodegenerativa em que ocorre uma perda progressiva de células da substância negra do mesencéfalo. A degeneração de tais neurônios leva à uma diminuição na produção de dopamina, produzindo um conjunto de sintomas, principalmente distúrbios motores.

**Objetivos:** Analisar a percepção dos portadores da DP quanto ao seu diagnóstico e investigar o impacto da fisioterapia no seu bem-estar físico, funcional e emocional.

**Método:** Estudo qualitativo de caráter exploratório de acordo com relato de indivíduos com DP, por meio de uma entrevista semi-estruturada com questões sobre a percepção da doença e a participação em um grupo de fisioterapia no qual participam. Foram aceitos no estudo indivíduos que possuem diagnóstico de DP e assiduidade no Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Neurofuncional por pelo menos dois anos, e que não possuem dificuldade para comunicação e para compreensão. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para análise de conteúdo. Os depoimentos foram considerados individualmente e, posteriormente, agrupados em categorias para responder aos objetivos do estudo.

**Resultados:** O momento do diagnóstico da DP pode ter um caráter negativo de início, principalmente devido ao impacto da doença no estilo de vida de cada pessoa. Porém ainda há uma grande desinformação por parte dos pacientes sobre a doença no momento em que recebem o diagnóstico, podendo interferir no tratamento já que desconhecem o prognóstico. A fisioterapia pode ter uma importância muito grande na vida desses pacientes, pois além de melhorar os sintomas da doença e retardar a sua progressão, ela pode agir na interação do paciente com os outros portadores da DP quando realizada em grupo.

**Conclusão:** A terapia em grupo permite aos pacientes com DP encontrarem indivíduos na mesma situação, podendo trocar experiências e reatar a convivência na comunidade. Não havendo diferenças entre os participantes que compartilham o mesmo grupo há aumento da auto-estima, que se opõe aos sentimentos negativos que a doença pode acarretar."